



REAÇÕES ALÉRGICAS DERMATOLÓGICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM CANINOS: REVISÃO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

GARLINI; Marcos Antonio ¹, MATTANA; Mário Rafael Alves ², SACOMAN; Sidinei ³, LEICHTWEIS; Thaís Maria ⁴, GAMBALLE; Priscilla Guegues ⁵

RESUMO

A Dermatite Alérgica Canina (DAC) é uma doença relacionada a sensibilidade dos indivíduos em relação aos antígenos presentes no meio, se manifesta em reações inflamatórias, com altos índices de atendimentos veterinários. Para a obtenção de dados, foram utilizadas bibliografias pertinentes ao tema, objetivando demonstrar sintomas, diagnóstico e medidas para prevenção da DAC. Sabe-se que a pele está exposta a vários desafios periféricos e autoimunes. A DAC se destaca como segundo transtorno cutâneo alérgico mais frequente em cães. As principais raças acometidas possuem pelagem mais grossa, sem definição de idade e sexo para a manifestação da doença. Os fatores ambientais que desencadeiam as reações alérgicas estão presentes em resíduos humanos, fungos, pólen, ácaros, substâncias inorgânicas e climas quentes. Os meios de contágio são por via sensorial e epiderme. Em um dos artigos analisados os cães acometidos pela doença demonstraram que a pele infectada possui problemas na estrutura da camada fosfolipídica, responsável pela proteção, dessa forma a entrada dos antígenos passa a ocorrer facilmente. O prurido é o primeiro sinal clínico a aparecer, além do eritema, principalmente de axilas e virilha, a alopecia e a otite. O índice de resposta imunológica também é um fator que caracteriza a hipersensibilidade com o meio. A manifestação ocorre geralmente no segundo contato com os antígenos, sendo descrito como reação imediata realizada pelos linfócitos com a produção de anticorpos. A liberação de metabólitos de peptídeos e lipídeos pelas células da epiderme confere atividade de caráter antimicrobiana. Evidencia-se que cães acometidos dessa doença, possuem limitações na catalização e metabolização de ômega 6 devido a reduzida atividade enzimática desnaturasse. O diagnóstico obtém-se através da coleta de sangue e análise citológica do local afetado, levando em consideração o histórico animal e hereditariedade. No caso de análises da presença de anticorpos no sangue, deve-se levar em conta a presença de parasitos que aumentam os índices e podem gerar um falso-positivo. A suplementação de ácidos graxos (ômega 6 e 3) na dieta em organismos têm conferido influência estruturalmente positiva na formação de camadas lipídicas nas membranas celulares, fator favorável às respostas fisiológicas contribuintes para redução de processos inflamatórios, alterando a composição dos tecidos, permitindo a mudança do perfil lipídico em até 28 dias. Essas mudanças aliviam os efeitos no plasma, níveis teciduais e síntese de eicosanoides. Terapias tópicas com a utilização de anti-histamínicos e antibióticos são alternativas para controle dos sinais

¹ Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguauçu. Discente do curso de Medicina Veterinária., marcos-garlini@hotmail.com

² Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguauçu. Discente do curso de Medicina Veterinária., mmattana155@gmail.com

³ Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguauçu. Discente do curso de Medicina Veterinária., sidsacomana@gmail.com

⁴ Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguauçu. Discente do curso de Medicina Veterinária., thaisleichtweis20@outlook.com

⁵ Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguauçu. Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, priscillagambaleaula@gmail.com

clínicos. Os shampoos, combinações de antissépticos, ácidos graxos e açúcares complexos têm sido testados em cães com DAC, mostrando diminuição no grau de prurido. A DAC é objeto de estudos por décadas, e atualmente, achados têm permitido determinar a importância da barreira epidérmica no desenvolvimento da patologia. Os indivíduos com baixas taxas de ácidos graxos poli-insaturados motivados pela deficiência genética podem ter efeitos atenuados se conferido diagnóstico e administração de fármacos que visem corrigir essas anomalias, aliviando os sintomas. Tutores atentos a esses sintomas devem encaminhar seus animais para exames e diagnóstico, visando minimizar o desconforto e propiciar qualidade de vida aos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Alergias, Cães, Defesa imunológica,

¹ Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguaçu. Discente do curso de Medicina Veterinária., marcos-garlini@hotmail.com

² Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguaçu. Discente do curso de Medicina Veterinária., mmattana155@gmail.com

³ Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguaçu. Discente do curso de Medicina Veterinária., sidsacomam@gmail.com

⁴ Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguaçu. Discente do curso de Medicina Veterinária., thaisleichtweis20@outlook.com

⁵ Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu - Uniguaçu. Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, priscillagambaleaula@gmail.com